

4 de julho de 1.963 - 5a. feira

Nº 283

SILVEIRA SANTOS ESCREVEA CRÔNICA DA CIDADE

Tempo houve em que Jacarezinho vivia e vibrava com o futebol, o grande futebol que empolgava o Paraná todo e sacudia até o Brasil.

E equipes poderosas andaram passando por aqui, deixando também a Esportiva a marca de seu valor, e a maioria delas levava consigo o pesado fardo da derrota.

E o futebol é inegavelmente, a fonte de maior atração por esse Brasil afora.

E já se chegou mesmo a dizer que futebol, samba e cachaça, são as coqueluches brasileiras.

Pelo futebol às vezes chega-se até a matar, e em muitas e muitas ocasiões, brigas violentas dentro e fora do estádio se sucedem numa sequência assustadora e que bem comprova o interesse do brasileiro pelo chamado esporte das multidões. Por isso, não causa admiração alguma quando numa cidade, grande ou pequena, contrói-se alguma nova praça de esportes.

E aos domingos...

E aos domingos então, o brasileiro desce todo ele até os campos de futebol, e levando consigo um lenço ou um guarda-chuva para proteger-se do sol, o brasileiro vai vibrar com uma nova peleja futebolística...

É assim em São Paulo e no Rio de Janeiro como também deve ser no arraial do Pendura Saia...

E domingo sem futebol, nunca foi domingo para brasileiro algum, não é mesmo?...

Por isso, quando o povo do Monjolinho, do populoso bairro do Monjolinho daqui mesmo de Jacarezinho começou a pedir apenas um campinho de futebol, um lugar aonde aos domingos sua gente pudesse ir torcer e vibrar com os seus jogadores, em "peladas" ou mesmo em boas partidas futebolísticas, ninguém estranhou, ninguém achou absurda a sua pretensão.

E quem eles procuraram?

Era lógico que teriam que ir à procura de alguém que bem os conhecesse, alguém que de fato pleiteasse em seu nome a concretização de seus sonhos.

E foram à procura de Aristides Sant'Ana Stela.

Velho companheiro de pescarias e de bons "bate-papos", o Aristides Sant'Ana Stela recebeu com a maior das boas vontades o apelo do Monjolinho.

E o apelo era feito pelos Carapina, pelos Correia, pelos Machado e pelos Moraes...



E era o Salvador Leite, o Isoldino Moraes, o Antenor Correia, o Brunhari, a família dos Leopoldino, era todo mundo solicitando uma praça de esportes para o Monjolinho.

E o que fez então o Aristides Sant'Ana?

Chegou até o nosso Prefeito, o Senhor Benedito Moreira, e, na qualidade de porta-voz do Monjolinho, apresentou a reivindicação.

E sabem vocês qual foi a atitude de nosso Prefeito?

É essa mesmo que vocês já adivinharam: enviou imediatamente uma mensagem ao povo do Monjolinho, se comprometendo a no prazo máximo de quinze dias a entregar o campo de futebol em perfeitas condições para a prática desse esporte. Por isso, hoje o Monjolinho está em festas. Seu pedido foi atendido.

Por isso, nós mandamos daqui os nossos parabéns ao povo do Monjolinho. E os nossos parabéns ao Aristides Sant'Ana Stela, porta-voz do Monjolinho, e os nossos cumprimentos ao Prefeito Benedito Moreira, que jamais deixou de atender qualquer solicitação do povo de nossa terra.